



Daniel Ribeiro Silvestre

**Direito e justiça no rastro de Jacques
Derrida**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientadora: Prof.^a Bethânia de Albuquerque Assy

Rio de Janeiro
setembro de 2009



Daniel Ribeiro Silvestre

**Direito e justiça no rastro de Jacques
Derrida**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Bethânia de Albuquerque Assy

Orientadora

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. José Maria Gómez

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Rafael Haddock Lobo

Departamento de Filosofia - UFRJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de

Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e do orientador.

Daniel Ribeiro Silvestre

Graduou-se em Bacharel em Direito no ano de 2002 pela Universidade de São Paulo (USP). É especialista em Direitos Humanos pela Universidade de São Paulo (2004).

Ficha Catalográfica

Silvestre, Daniel Ribeiro

Direito e justiça no rastro de Jacques Derrida / Daniel Ribeiro Silvestre; orientadora: Bethânia de Albuquerque Assy – 2009.

100 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Direito)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Jacques Derrida. 3. direito. 3. força. 4. justiça. 5. alteridade. 6. responsabilidade. I. Assy, Bethânia de Albuquerque. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

A meus pais.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente a minha família, pela compreensão e pelos incentivos que me garantiram percorrer esse árduo e gratificante trajeto.

Aos colegas de turma e amigos que fiz no mestrado, pelos ricos debates e o aprendizado compartilhado durante esses anos: Alexandre Pinto Mendes, André Pacheco Teixeira Mendes, Bernardo Abreu de Medeiros, Daniel Giotti de Paula, Helena Colodetti Gonçalves Silveira, Jorge Gomes de Souza Chaloub, Madalena Junqueira Ayres, Marco Gerard Skinner Styzei, Mônica Campos Ré, Thamís Ávila Dalsenter e Valéria de Sousa Link.

Aos professores da PUC-Rio, que, com paciência, dedicação e perseverança foram centrais ao longo da jornada: Adrian Sgarbi, Alejandro Bugallo Alvarez, Carlos Alberto Plastino, Danilo Marcondes, Gisele Cittadino, João Ricardo Dornelles, José Maria Gomez, José Ribas Vieira, Noel Struchiner, Paulo Cesar Duque-Estrada e Rafael Haddock-Lobo.

Aos professores Florian Hoffmann e Bethânia Assy, por terem me despertado o interesse pela obra de Jacques Derrida e pelo tema da desconstrução e, especialmente à Professora Bethânia, por ter aceitado orientar este trabalho e incentivado o desenvolvimento do tema.

Ao Anderson e à Carmen, funcionários solícitos do Programa da Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio, pela ajuda constante.

À FASE – Solidariedade e Educação e aos parceiros na luta dos direitos humanos, especialmente Jean-Pierre Leroy, Maria Elena Rodriguez, Pedro Cláudio Cunha Bocayuva Cunha, Aécio de Oliveira, Roberto Gevaerd, Julianna Malerba e Tânia Pacheco.

Aos amigos que, seja no debate e na reflexão, seja na solidariedade, participaram deste mestrado de maneiras igualmente fundamentais: Igor Brigagão, Daniel Aragão, Daniel Coimbra, Felipe Carvalho e Gustavo Bambini.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos e sem os quais este trabalho não seria possível.

Resumo

SILVESTRE, Daniel Ribeiro. **Direito e justiça no rastro de Jacques Derrida**. Rio de Janeiro, 2009, 100 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Direito e justiça no rastro de Derrida investiga a aproximação entre direito e justiça no pensamento de Jacques Derrida. O objetivo é verificar como as reflexões desconstrutivas do autor percebem os limites e as possibilidades de um discurso jurídico que pretenda fazer justiça à alteridade absoluta. O trabalho explora temas tradicionais das reflexões jusfilosóficas, como a diferença entre força e violência, o fundamento e a justificação da autoridade, a delimitação e a interpretação do direito, bem como a possibilidade de realização de justiça. A experiência da justiça, afirmada como aporia, exige, na negociação do impossível, responsabilidade política infinita pela decisão que pode transformar a ordem jurídica e renovar a promessa por justiça.

Palavras-Chave

Jacques Derrida – direito – força – justiça – alteridade – responsabilidade

Abstract

SILVESTRE, Daniel Ribeiro. **Law and justice in the trace of Jacques Derrida.**
Rio de Janeiro, 2009, 100 p. Master Dissertation – Law Department, Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Law and justice on the trace of Jacques Derrida investigates the approach of law and justice in the thought of Jacques Derrida. The objective is to verify how Derrida's deconstructive thought understands the limits and the possibilities of a legal discourse that intends to do justice to absolute alterity. The paper explores traditional issues for legal thought, such as the difference between force and violence, the foundation and justification of authority, the delimitation and interpretation of law and the possibility of achieving justice. The experience of justice affirmed as aporia requires, in the negotiation of the impossible, infinite political responsibility for the decision that might change the legal system and renew its promise for justice.

Keywords

Jacques Derrida – law – force – justice – alterity – responsibility

Sumário

1. Introdução	9
2. Direito e força	19
2.1. Direito e força em relação dual	19
2.2. O direito na estrutura iterável da linguagem	30
2.3. <i>Différance</i> entre violência e força	40
3. A força da justiça	51
3.1. Herança metafísica e interesse pela justiça	51
3.2. Justiça da alteridade e da singularidade	61
3.3. Aporias e a possibilidade de decisão justa e responsável	73
4. Negociações	80
5. Conclusão	91
6. Referências bibliográficas	96